Situação Meteorológica em 30 de novembro 2013

Resumo

Novembro caracterizou-se como um mês frio e extremamente seco, com valores da temperatura do ar e da quantidade de precipitação inferiores aos valores normais.

O valor médio da quantidade de precipitação no mês de novembro, 20.8 mm, permite classificar o mês como extremamente seco (cerca de 20% em relação ao valor médio), sendo o 4º novembro mais seco dos últimos 83 anos (depois de novembro de 1981, de 1958 e de 2001).

Na 2ª quinzena não se verificou precipitação em grande parte do território, apenas no dia 23 em alguns locais da região Sul. Como consequência, em 30 de novembro, 77 % do território encontrava-se em situação de seca me

1. Precipitação

Os valores da quantidade de precipitação no mês de novembro (Figura 1esq.) foram muito inferiores ao normal em todo o território, cerca de 25 % a 50 % em relação ao valor médio (Figura 1 dir.) e o valor mais alto registou-se em Vila Nova de Cerveira com 158.9 mm. Este mês classificou-se como muito seco a extremamente em todo o território.

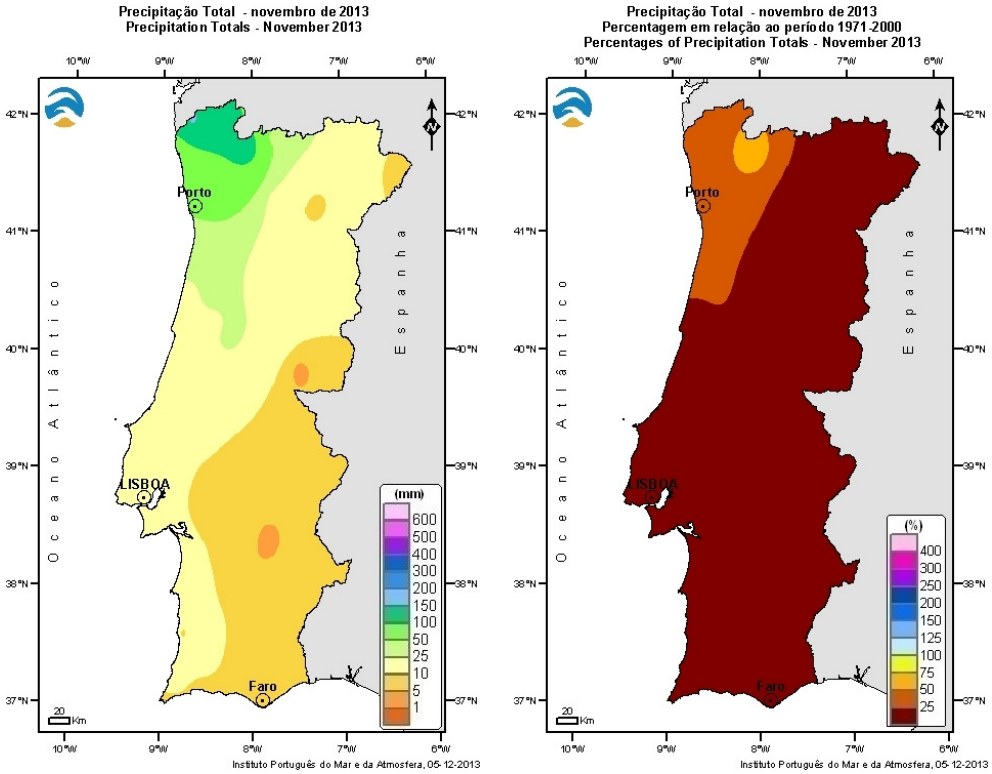

Figura 1 – Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média

Rua C – Aeroporto de Lisboa
1749-077 Lisboa – Portugal

Tel: (+351) 21 844 7000 Fax: (+351) 21 840 2370 url: www.ipma.pt email: info@ipma.pt

Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2012

Os valores da quantidade de precipitação acumulada no período entre 1 de outubro e 30 de novembro de 2013 variam entre 47 mm em Castro Marim e 492 mm em Ponte Lima (Figura 2 esq.).

Em termos de percentagem, em relação ao valor médio no período 1971-2000, a quantidade de precipitação varia, em geral, entre 75 % e 125 % (Figura 2 dir.).

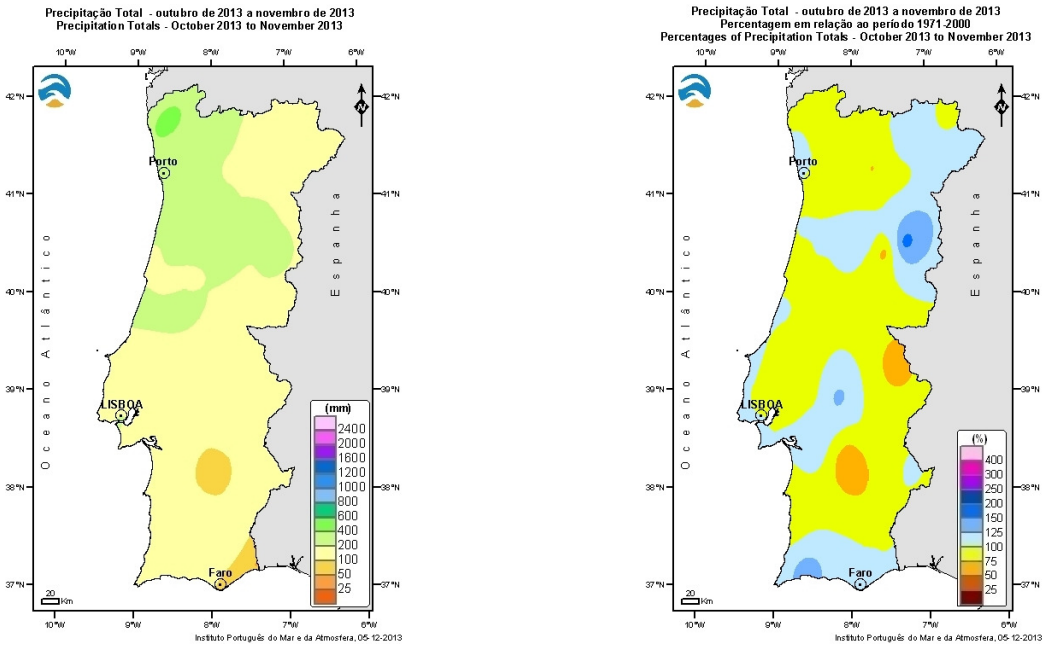

Figura 2 - Precipitação acumulada desde 1 de outubro 2012 (esq.) e percentagem em relação à média 1971-2000 (dir.)

2. Índice de Seca – PDSI

Em 30 de novembro de 2013 e segundo o índice meteorológico de seca PDSI[1] (Tabela 1 e Figura 3), verifica-se o aparecimento da classe de seca fraca em quase todo o Continente e da classe de seca moderada no Baixo Alentejo e Algarve.

Na figura 4 apresenta-se a evolução da situação de seca para o mês seguinte que baseia-se na estimativa do índice PDSI, para 3 cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação (decil 2, decil 5 e decil 8).

[1]**PDSI** - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detectar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Tabela 1 – Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado

Classes PDSI	30 novembro 2013
Chuva extrema	0
Chuva severa	0
Chuva moderada	0
Chuva fraca	11
Normal	12
Seca Fraca	67
Seca Moderada	10
Seca Severa	0
Seca Extrema	0

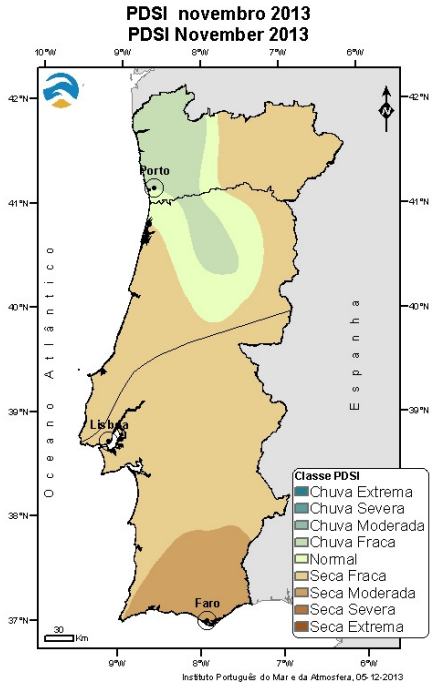

Figura 3 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 30 de novembro de 2013

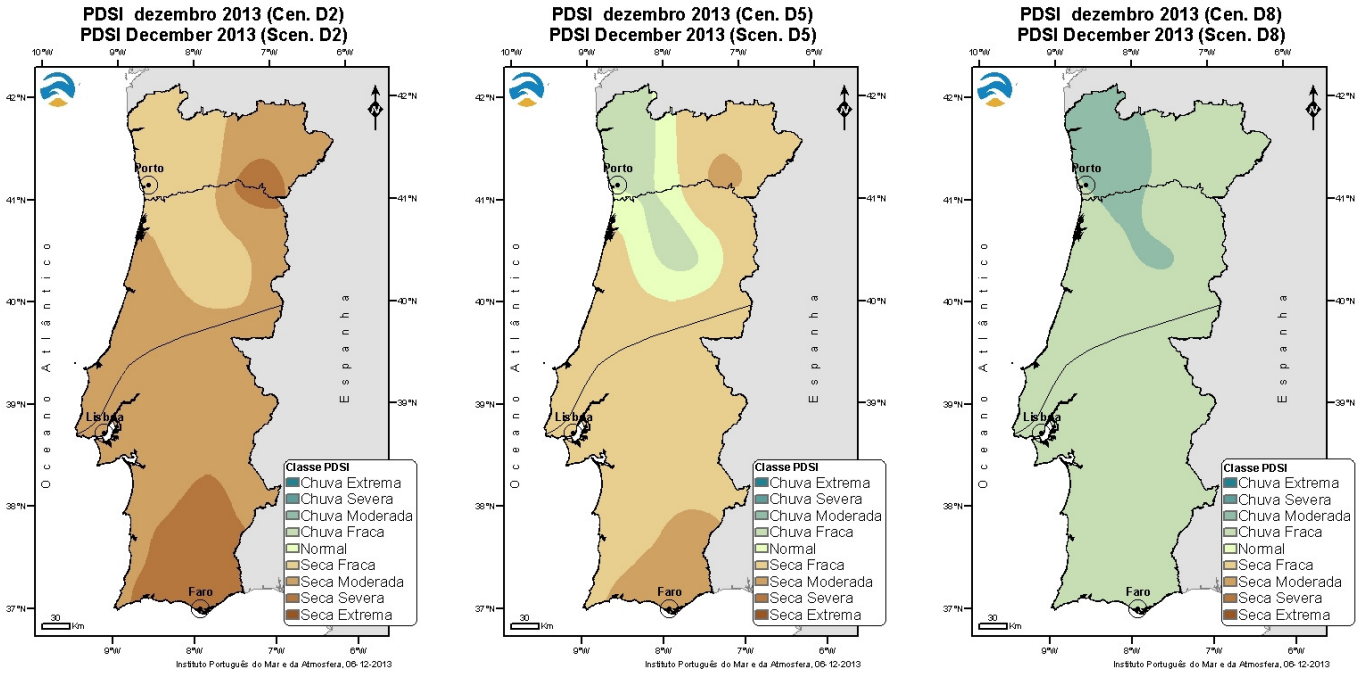

Figura 4 - Distribuição espacial do Índice d Seca para os três cenários de dezembro

Cenário 1 (2º decil):

A precipitação a ocorrer corresponde ao valor do 2º decil, o que conduziria a um a um aumento da área do território em situação de seca.

Cenário 2 (5º decil):

A precipitação a ocorrer corresponde ao valor do 5º decil, o que levaria a uma **situação idêntica à de 31 de outubro.**

Cenário 3 (8º decil):

A precipitação a ocorrer corresponde ao valor do 8º decil, e corresponderia à **não existência de seca em todo o território**.

De acordo com a previsão do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF) que aponta para valores abaixo do normal, para todo o território, na semana de 09/12 a 15/12. Nas semanas de 16/12 a 22/12, de 23/12 a 29/12 e de 30/02 a 05/01 não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo. Desta forma será mais provável o agravamento da situação seca meteorológica no território.

3. Teor de Água no Solo

Na Figura 5 apresentam-se os valores em percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, em 30 de novembro de 2013. No final do mês verificou-se uma diminuição significativa dos valores em grande parte do território, em especial no Norte interior e a Sul do alinhamento montanhoso Montejunto-Estrela, observando-se valores inferiores a 50% na parte Sul.

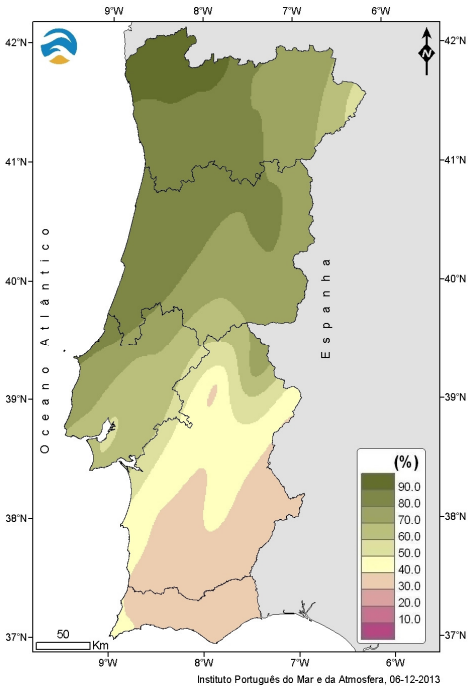

Figura 5 - Percentagem de água no solo em 30 de novembro de 2013